

# Boletim Sergipe Econômico

Aracaju - Sergipe - 2016

Março



Sistema Indústria



Universidade Federal de Sergipe



Universidade Federal de Sergipe

**Federação das Indústrias do Estado de Sergipe**

**Universidade Federal de Sergipe**

**Elaboração/Organização**

Núcleo de Informações Econômicas – NIE

**Coordenadores**

Ricardo Lacerda

Rodrigo Rocha Pereira Lima

**Análise**

Magali Alves de Andrade

**Coleta dos dados e análise**

Luís Paulo Dias Miranda

**Elaboração**

Magali Alves de Andrade

**Projeto Gráfico**

**Editoração**

Hélder Bittencourt

## Sumário

ANÁLISE / MINERAÇÃO,  
ENERGIA E CUSTO DA  
CONSTRUÇÃO CIVIL, 3

ANÁLISE / FINANÇAS  
PÚBLICAS, 11

ANÁLISE / COMÉRCIO  
EXTERIOR, 15

ANÁLISE / EMPREGO E  
CUSTO DE VIDA, 17

ANÁLISE / CRÉDITO E  
COMÉRCIO, 20

ANÁLISE / SONDAgens DE  
OPINIÃO EMPRESARIAL, 20



# ANÁLISE / MINERAÇÃO, ENERGIA E CUSTO DA CONSTRUÇÃO CIVIL

## Petróleo e Gás Natural

### Produção de Petróleo e gás natural em Sergipe

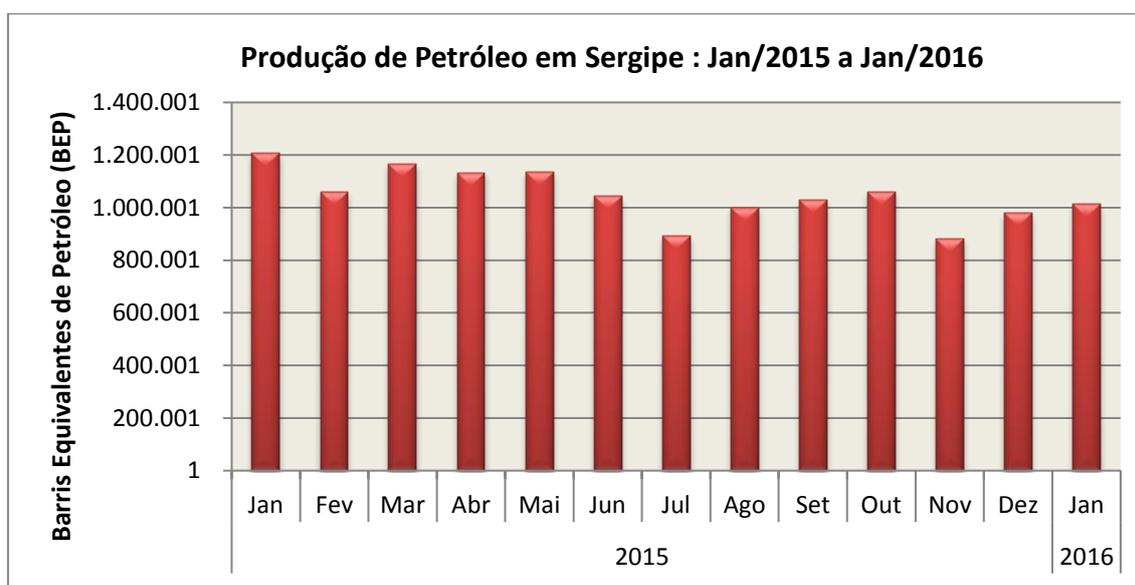
Análise realizada pelo Boletim Sergipe Econômico, parceria do Núcleo de Informações Econômicas (NIE) da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES) e do Departamento de Economia da UFS, com base nos dados da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), mostrou que a produção, em janeiro de 2016, de petróleo no estado foi superior a 1 milhão de barris equivalentes de petróleo (BEP), ficando 3,3% acima da produção do mês anterior, dezembro de 2015, já no comparativo anual (janeiro/2015) houve recuo de 16% na produção.

Foram produzidos 258 mil bep em mar, uma expansão de 24,9% em comparação com o mês imediatamente anterior, dezembro de 2015, porém na comparação com o mesmo mês do ano anterior, houve recuo de 27,8%. A produção em mar corresponde a 25,5% da produção total. Já a produção em terra, que responde pelos 74,5% restantes, foi de 754 mil bep, ficando 2,5% abaixo da produção do mês de dezembro de 2015, e 11% menor que a do mês janeiro de 2015.

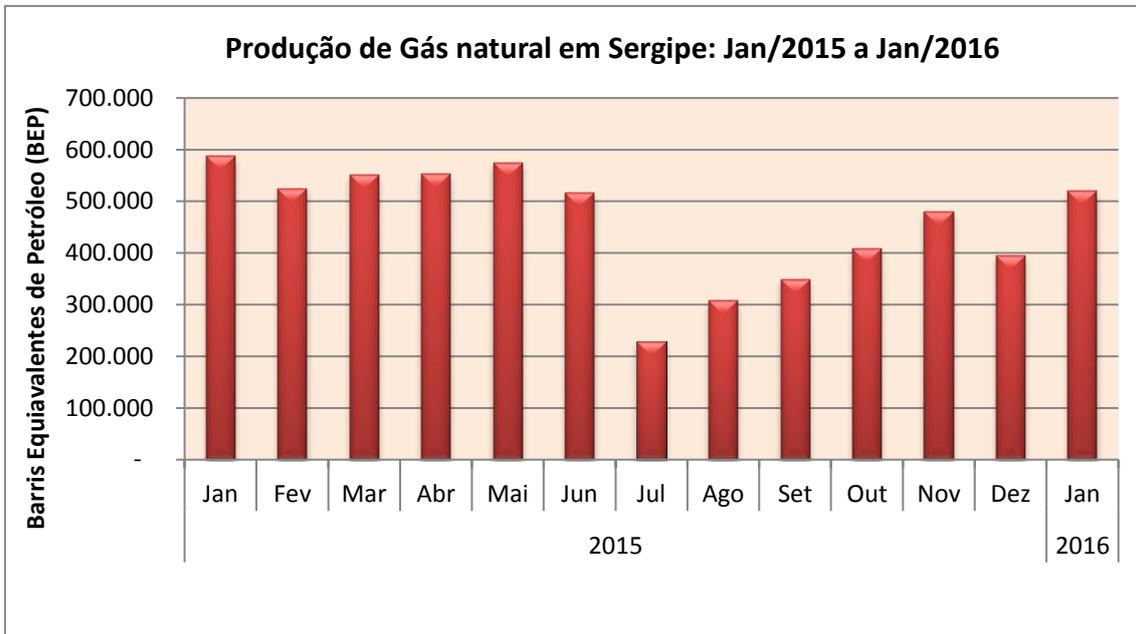
### Produção de Gás

A produção de gás natural ultrapassou os 519 mil bep, no primeiro mês do ano, crescimento de 31,4%, na comparação com o mês imediatamente anterior, dezembro último. Entretanto, no comparativo anual (janeiro/2015), a produção de gás natural recuou 11,6%.

A produção em Mar segue como a principal fonte de produção do gás em Sergipe, com uma produção superior aos 478 mil bep, responsável por 92,2% do total produzido no estado. Enquanto a produção terrestre foi de 40,6 mil bep, o que representou apenas 7,8%, da produção.



Fonte: ANP;  
Elaboração: NIE/FIES.



**Fonte:** ANP;  
**Elaboração:** NIE/FIES.

## Royalties de petróleo e gás

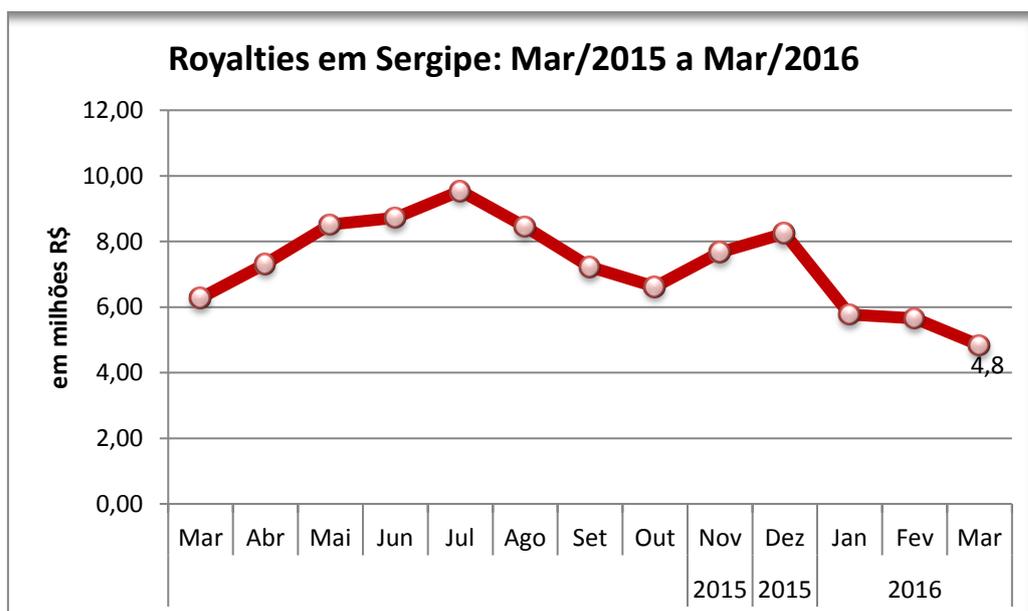
### Cai o pagamento de royalties do petróleo e gás natural em Sergipe

A base de dados da ANP mostrou que o pagamento de royalties do petróleo e gás natural, para o estado de Sergipe, no terceiro mês de 2016, foi de R\$ 4,8 milhões, retraindo-se 23% sobre o mesmo mês do ano passado. Em comparação com os royalties recebidos em fevereiro esse montante foi 14,4% menor.

Foram pagos R\$ 16,2 milhões em royalties, para Sergipe, no primeiro trimestre do ano, significando uma redução de 36% quando comparado com o primeiro trimestre de 2015. Essa redução do pagamento dos royalties, segundo a Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) foi de 25% em 2015, no Brasil. O encolhimento da receita é fruto da desvalorização dos preços do barril, e não da queda de produção no país. Por isso, regiões produtoras, solicitam revisão dos cálculos para royalties e participações especiais.

#### Royalties dos Municípios

O município que mais recebeu royalties, no mês analisado, foi Japaratuba com mais de R\$ 925 mil, seguido por Carmópolis e Aracaju que receberam repasses acima de R\$ 910 mil cada, no mês de março de 2016. Outro destaque, no mês em análise, foi o município de Itaporanga D'Ajuda, que recebeu mais de R\$ 739 mil.



Fonte: ANP

Elaboração: NIE/FIES

## Consumo de gás

### Redução no consumo de gás natural em Sergipe, em janeiro de 2016

De acordo com os dados da Associação Brasileira das Empresas Distribuidoras de Gás Canalizado (ABEGÁS) no primeiro mês do ano, uma média de 276,4 mil metros cúbicos (m<sup>3</sup>) de gás diário. Em relação ao mês de dezembro de 2015, houve retração de 8,8% no consumo de gás. Na comparação anual, em relação ao mesmo mês do ano passado (janeiro/2015), o total de gás consumido foi 1,1% maior.

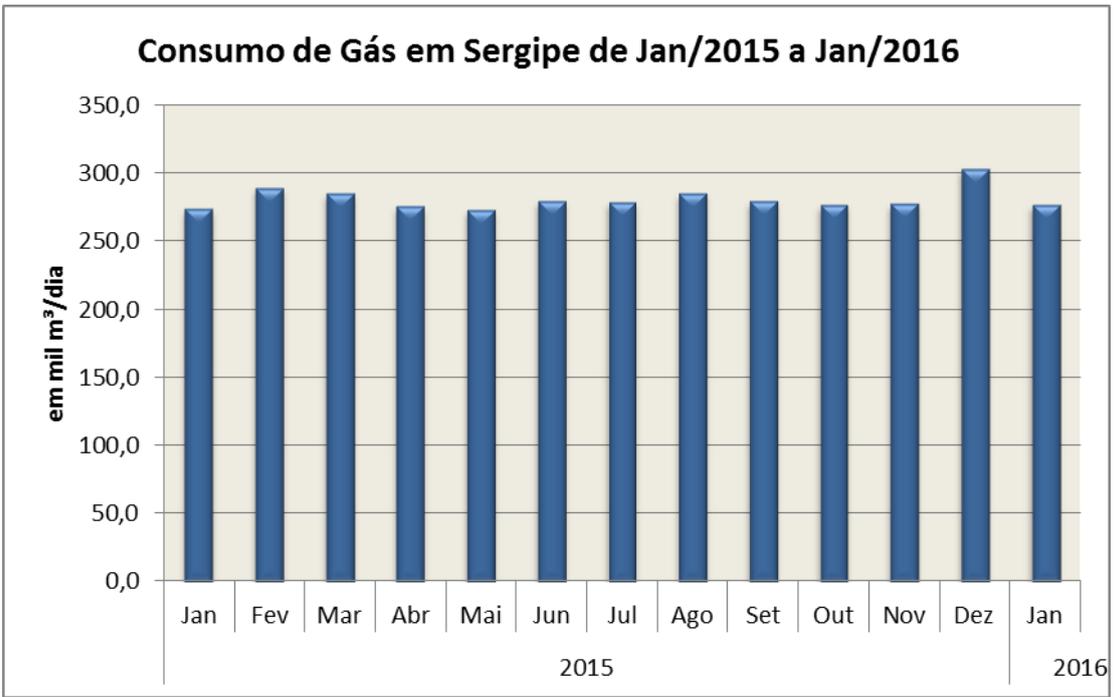
### Consumo de gás por segmento

Analisando por segmento, o consumo nas indústrias no primeiro mês do ano apresentou maior participação, com um total de 179 mil m<sup>3</sup> de gás, diariamente. O consumo industrial de gás ficou 10% menor que o do mês de dezembro último. Na comparação anual, o consumo recuou de 1,1%, em relação ao mesmo mês do ano passado (janeiro/2015).

O segundo maior nível de consumo foi o do segmento automotivo (postos) com média diária de 88,4 mil m<sup>3</sup>, apresentando redução de 2,7% em relação ao mês anterior, mas na análise anual, o consumo foi 2,1% maior. Em conjunto, estes dois primeiros segmentos responderam por mais de 96% do total de gás consumido em Sergipe.

Nas residências, o volume consumido foi de 4 mil m<sup>3</sup>/dia, ficando 1,4% menor em relação ao mês anterior. No comércio, o consumo foi de 3,3 mil m<sup>3</sup>/dia, mostrando uma retração de 1,8% em relação a dezembro último.

A cogeração a gás, que permite a conversão do gás natural em energia elétrica, é importante para viabilizar a entrada do gás natural na matriz energética do país, e, por conseguinte, diversificar a matriz e ganhar eficiência. Em Sergipe o consumo de gás natural para cogeração no mês de janeiro, chegou a 1,6 mil m<sup>3</sup>/dia, crescimento de 14,3% na comparação com janeiro do ano passado, mas, houve retração de 23% em relação ao mês anterior (dezembro/2015).



Fonte: Abegás

Elaboração: NIE/FIES.

## Preço dos combustíveis

### Em fevereiro, preço médio da gasolina vendida em Sergipe foi de R\$ 3,770

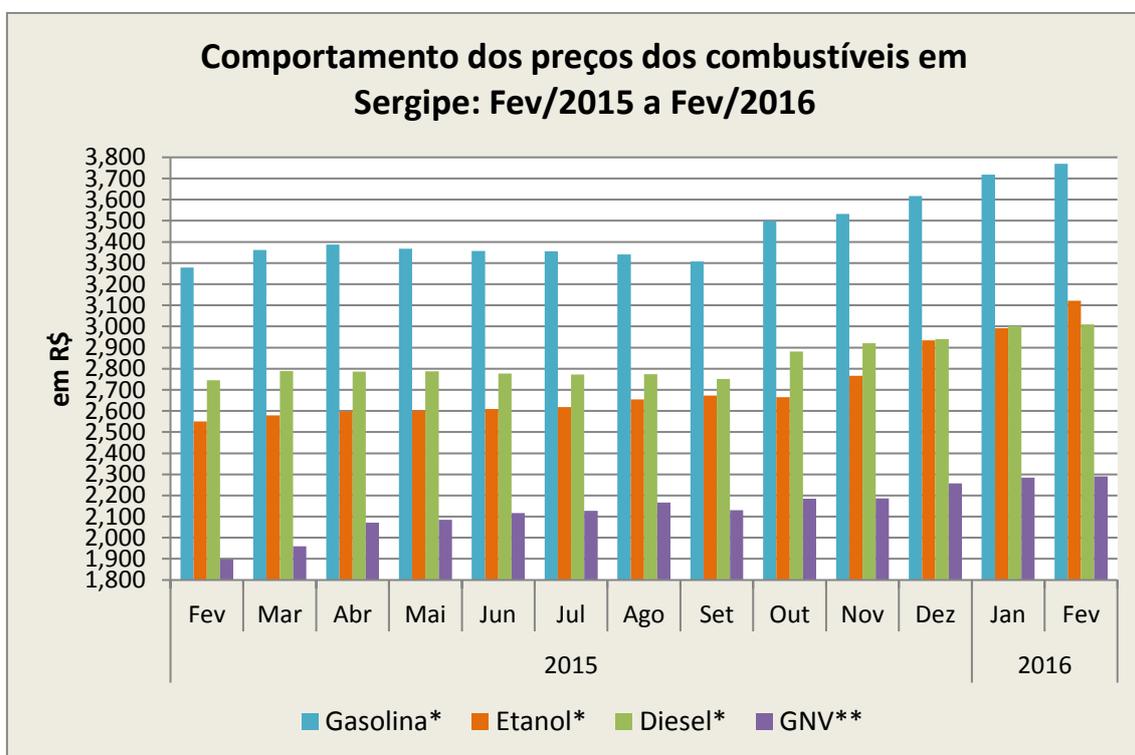
De acordo com os dados da ANP no segundo mês do ano, o preço médio cobrado pelo litro da gasolina no estado ficou em R\$ 3,770, elevando-se em 15% sobre o preço médio de fevereiro de 2015. Em relação ao primeiro mês do ano corrente, houve evolução de 1,4%.

Para o etanol, houve elevação 22,4% no preço médio praticado em fevereiro deste ano, quando comparado com o mesmo mês do ano passado. Em valores, o preço médio do litro ficou em R\$ 3,121, registrando, também, elevação de 4,3% em relação ao mês imediatamente anterior, janeiro último.

O óleo diesel registrou preço médio de R\$ 3,010 por litro, com elevação de 9,6% em relação ao segundo mês do ano passado. Já em relação ao mês anterior, houve elevação de 0,2%.

Para o GNV, o preço médio praticado, por metro cúbico, foi de R\$ 2,291, em termos relativos, houve aumento de 20,7% sobre o valor praticado no mesmo mês do ano anterior. Em relação ao mês anterior, observou-se alta de 0,2%.

O GLP, ou gás de cozinha, registrou preço médio de R\$ 53,00 (por 13 kg), com aumento de 24,7%, quando comparado com fevereiro de 2015. Sobre o mês anterior, o preço do GLP caiu 1,2%.



Fonte: ANP

Elaboração: NIE/FIES

## Comercialização de combustíveis

### Venda de gasolina em Sergipe aumentou em fevereiro

De acordo com a base de dados da ANP as vendas de combustíveis, no segundo mês do ano, registraram baixa de 2,2% quando comparado com fevereiro de 2015.

Em volume, as vendas totalizaram mais de 74 milhões de litros, registrando retração também ante o mês imediatamente anterior, janeiro último.

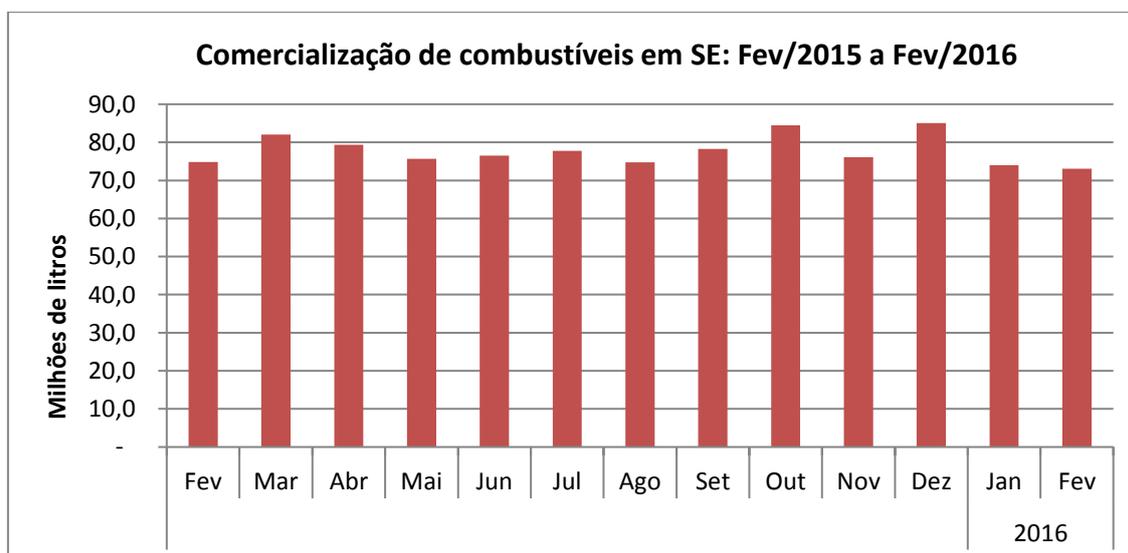
#### Combustíveis comercializados

A gasolina obteve vendas de mais de 31,5 milhões de litros, no segundo mês do ano corrente. Em termos relativos, houve aumento de 6,6% nas vendas em relação ao segundo mês do ano passado. Sobre o mês anterior também se verificou alta, porém de 1,3%.

A comercialização do etanol hidratado que crescia há 13 meses seguidos registrou baixa de 53,9% em fevereiro último quando confrontado com o volume de vendas de fevereiro de 2015. Em volume, as vendas alcançaram mais de 2,6 milhões de litros no mês analisado.

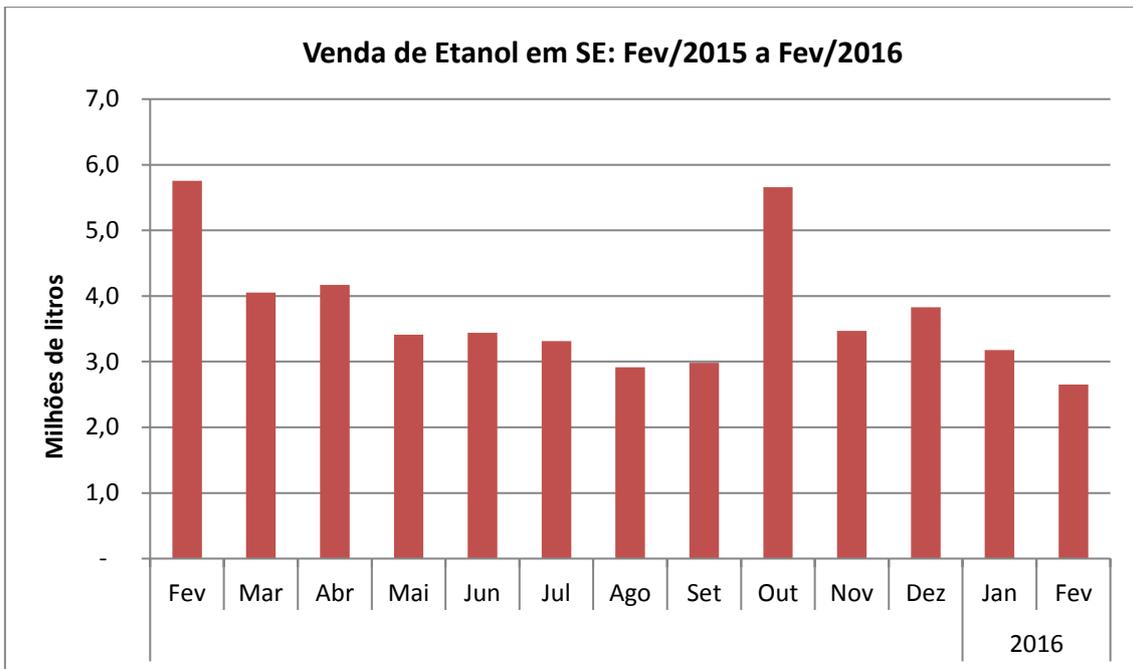
No tocante ao óleo diesel, foram comercializados mais de 26 milhões de litros. Em termos comparativos, verificou-se retração de 2,7% em relação ao segundo mês do ano que findou. Entretanto, em relação a janeiro último, notou-se avanço de 1,2%.

O combustível utilizado pelas aeronaves, o chamado querosene de aviação, obteve vendas de 2,4 milhões de litros, apresentando alta de 0,2% em relação ao mesmo mês do ano anterior.



Fonte: ANP

Elaboração: NIE/FIES



Fonte: ANP

Elaboração: NIE/FIES

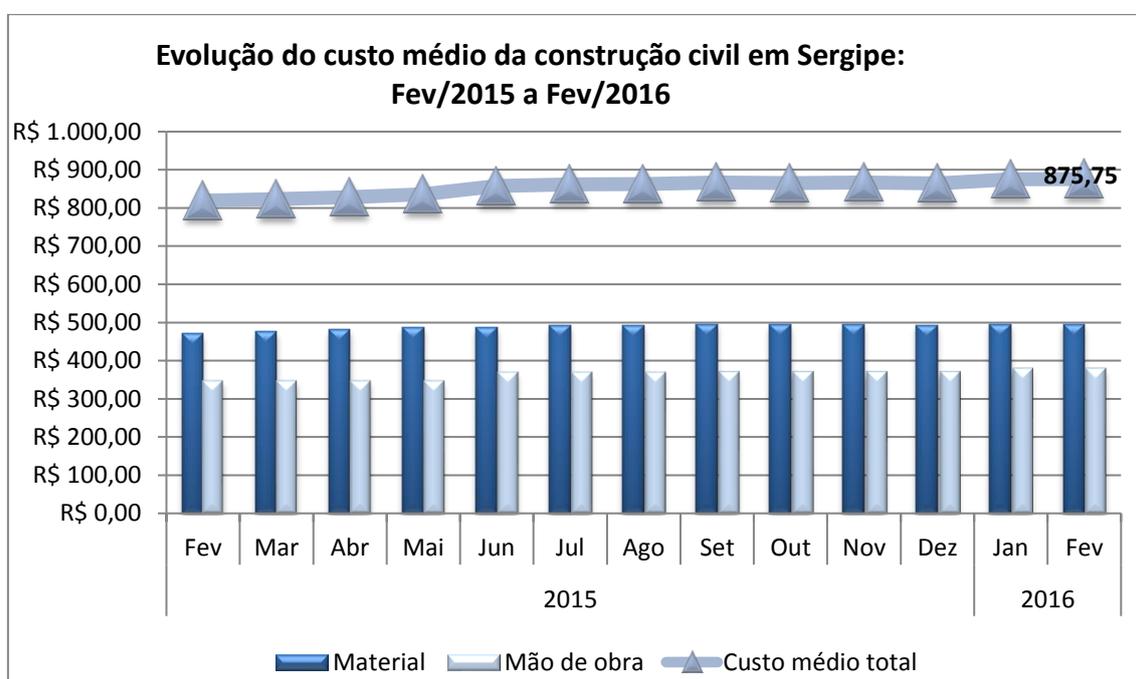
## Custo da Construção Civil

### Em fevereiro, custo da construção de Sergipe foi o menor do país

De acordo com os dados do Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil (Sinapi), calculado pelo IBGE em convênio com a Caixa, o custo da construção, por metro quadrado, em Sergipe, permaneceu estável em março deste ano quando comparado com o mês imediatamente anterior, fevereiro último.

Quando comparado com março de 2015, houve alta de 6,4% no custo médio. Porém, no mês analisado, março deste ano, o valor do custo médio por metro quadrado em Sergipe ficou em R\$ 875,75, sendo apesar da alta registrada o menor do país.

Do total do custo verificado no terceiro mês de ano andante, verificou-se que a fatia de 57% ou R\$ 495,93, correspondeu aos materiais, enquanto que 43% do custo ou R\$ 379,84 se deve ao valor da mão de obra empregada.



Fonte: Sinapi/IBGE

Elaboração: NIE/FIES.

## ANÁLISE / FINANÇAS PÚBLICAS

### Arrecadação Federal

#### Arrecadação Federal apresenta leve recuo em fevereiro de 2016

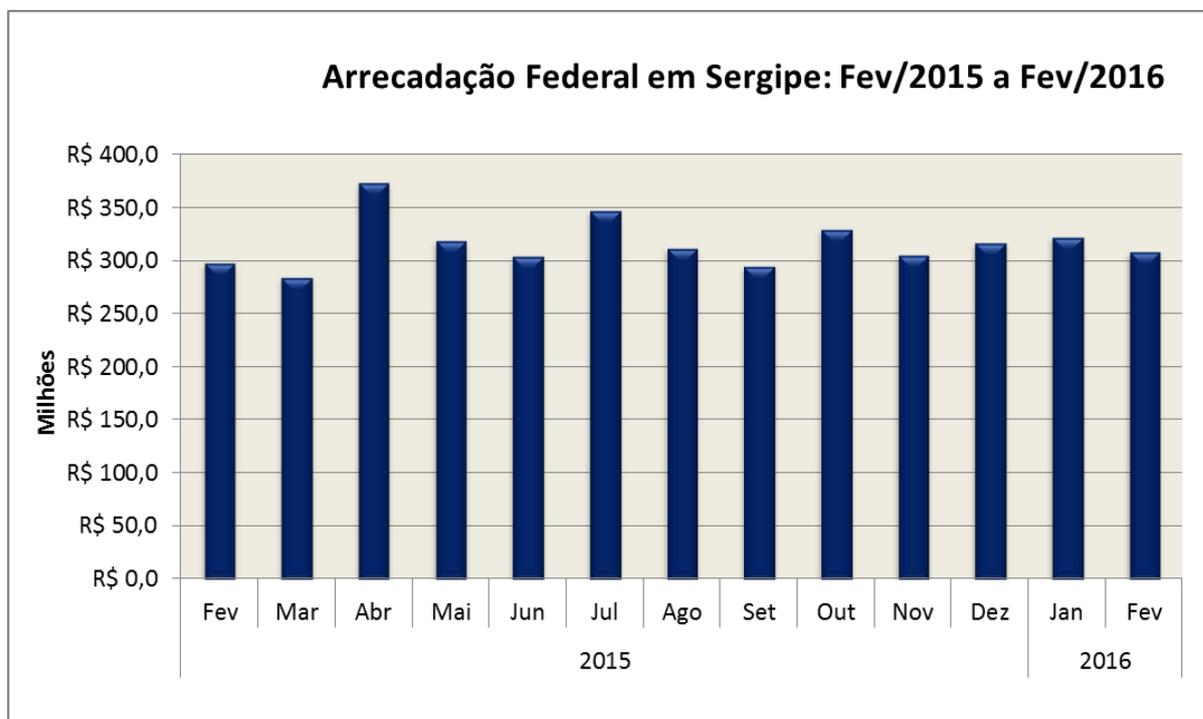
Com base nos dados da Receita Federal a arrecadação, do segundo mês desse ano, somou R\$ 308,1 milhões, assinalando baixa de 0,14%, em relação ao mês imediatamente anterior, janeiro de 2016. Na comparação anual, fevereiro/2015, foi registrado uma redução 6,3%, variações em termos reais (valores descontados pela inflação).

#### Decomposição da Arrecadação

Em fevereiro de 2016, a principal fonte da arrecadação foi a receita previdenciária, que somou R\$ 144,3 milhões, respondendo por 46,8% do total arrecadado. Em seguida, se destacou a arrecadação do Imposto de Renda (IR) que alcançou R\$ 52,5 milhões, representando 17% da arrecadação.

Para o Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), a soma foi de R\$ 7,5 milhões, ficando 44% maior que o arrecadado no mês de janeiro de 2016. Já na comparação anual (fevereiro/2015) a arrecadação do IPI ficou 50% menor, em termos reais.

O recolhimento da Contribuição para Financiamento da Seguridade Social – COFINS – ficou em R\$ 45,3 milhões, enquanto que o recolhimento da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL – chegou a R\$ 16,9 milhões.



**Fonte:** Receita Federal do Brasil

**Elaboração:** NIE/FIES.

## Repasses Federais

### Repasso do FPE para Sergipe recuou em fevereiro

De acordo com os dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), o repasse do Fundo de Participação dos Estados (FPE) para o estado, no segundo mês de 2016, apresentou retração de 32,1% em termos reais (descontando a inflação), em comparação com o mês de fevereiro de 2015.

O valor repassado no mês analisado ficou em aproximadamente R\$ 197,6 milhões. Em relação ao primeiro mês do ano, a transferência foi 13,1% menor.

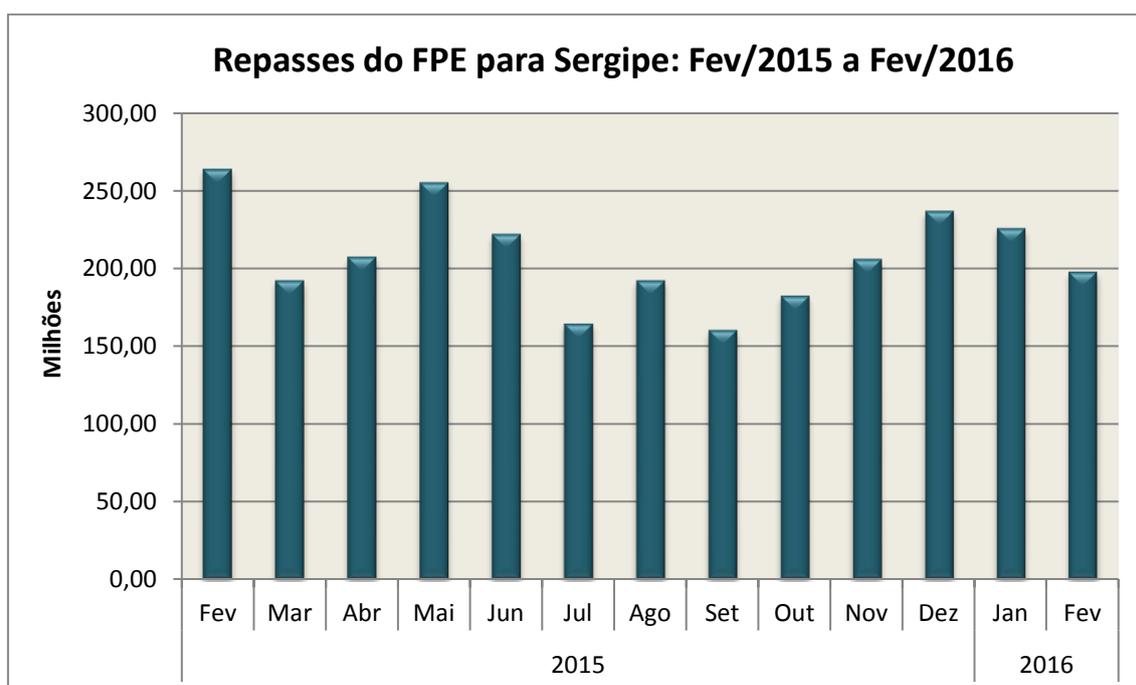
Com os dados de fevereiro, o repasse do FPE para o estado acumula baixa de 26,6%, em termos reais, no primeiro bimestre do ano, quando comparado com o mesmo período do ano passado.

### Repasso do FPM

O repasse a todos os municípios sergipanos, através do Fundo de Participação dos Municípios (FPM), atingiu R\$ 72,3 milhões no mês analisado, registrando queda de 33,8% em relação ao segundo mês de 2015. Já em relação a janeiro último, verificou-se queda real de 13,1%. Nos dois primeiros meses do ano, o repasse do FPM acumula baixa de 28,5%.

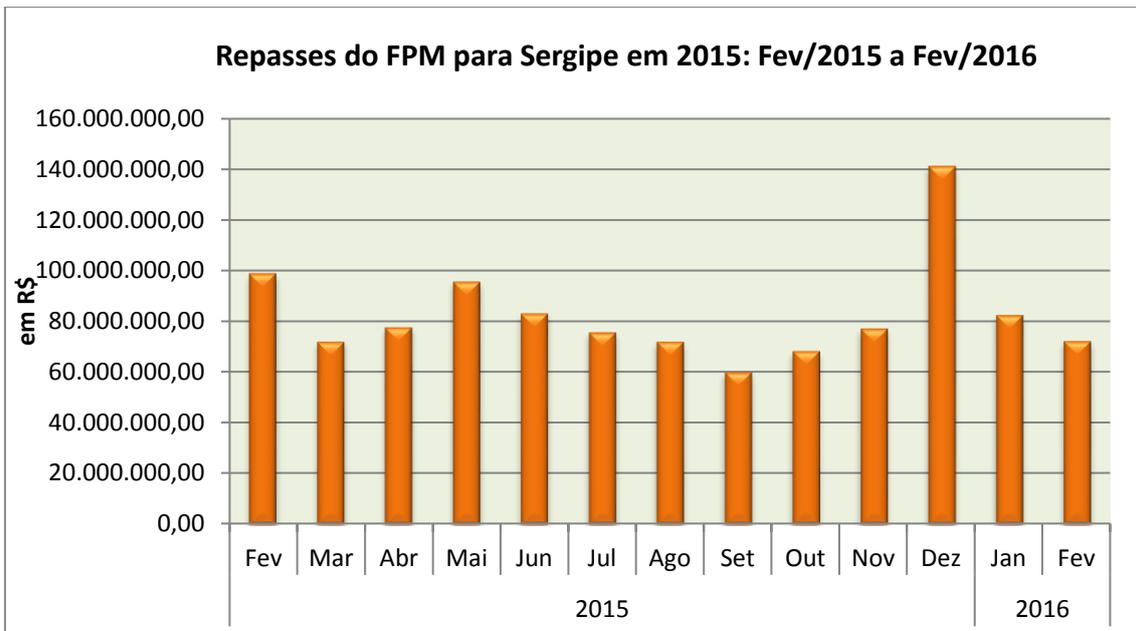
### Repasso do Fundeb

Para o FUNDEB, Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, as transferências ultrapassaram os R\$ 31,1 milhões, no mês analisado, porém registrou retração, em relação a fevereiro de 2015, de 47%. Sobre o primeiro mês do ano corrente, a queda assinalada foi de 34,1%.



Fonte: STN

Elaboração: NIE/FIES.



**Fonte:** STN

**Elaboração:** NIE/FIES.

## Arrecadação do ICMS

### Arrecadação do ICMS em Sergipe recuou 14,8% em janeiro

A base de dados do Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz) apontou que a arrecadação do ICMS chegou a R\$ 243,1 milhões, no primeiro mês do ano, assinalando recuo de 14,8% em termos reais, descontando a inflação do período, medida pelo IPCA. Essa variação é em relação ao primeiro mês de 2015.

No comparativo com o último mês de dezembro, a arrecadação do tributo também recuou, registrando baixa de 11,8%, também em termos reais.

### Outros tributos recolhidos em janeiro 2016

A arrecadação do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA), no mês analisado, chegou a quase R\$ 20,4 milhões, apresentando crescimento de 90,5% em relação ao mesmo mês do ano passado. No entanto, grande parte do valor arrecadado está ligada ao programa de refinanciamento do imposto lançado no final do ano passado pelo Governo do Estado.

O recolhimento do Imposto sobre Transmissão Causa Mortis e Doação (ITCD) ficou em R\$ 2 milhões, com crescimento real de 73,7%. As taxas (pagas em função da contraprestação de algum serviço público) reuniram R\$ 28 mil aos cofres do estado, no mês analisado, recuando 12,8%.

#### Arrecadação do ICMS em janeiro/2016

Setor	Valor Arrecadado (em R\$)
Setor Primário	11.634.000
Setor Secundário	48.954.000
Setor Terciário	96.862.000
Energia elétrica (Setores secundário e terciário)	27.308.000
Petróleo, combustíveis e lubrificantes	52.735.000
Dívida Ativa	3.231.000
Outras fontes	2.408.000
<b>TOTAL</b>	<b>243.132.000</b>

Fonte: Confaz; Elaboração: NIE/FIES.

## ANÁLISE / COMÉRCIO EXTERIOR

### No primeiro bimestre do ano as exportações e importações sergipanas sofreram uma retração

Análise realizada pelo Centro Internacional de Negócios – CIN/SE da FIES, com base nos dados do Ministério de Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), observou em fevereiro de 2016, que a representatividade de Sergipe no campo das importações ultrapassou os US\$ 10,4 milhões, enquanto as exportações sergipanas somaram pouco mais de US\$ 6 milhões. Diante desses resultados a balança comercial do estado apresentou déficit (saldo negativo) de US\$ 4,3 milhões, no mês analisado. No primeiro bimestre do ano, o montante exportado somou US\$ 13,8 milhões, estando 43,8% maior que o valor vendido nos dois primeiros meses de 2015. Já as importações, neste mesmo período, apresentaram um total de US\$ 22,5 milhões, apontando uma redução de 29,7% em relação primeiro bimestre do ano passado.

Nos meses de janeiro e fevereiro de 2016, o destaque entre os produtos exportados foi a venda de sucos de laranjas, congelados, não fermentados atingindo US\$ 5,6 milhões e responderam por 41,2% do total exportado no período. Em segundo lugar ficou outros sucos de abacaxi, que somou US\$ 3 milhões em exportações e respondendo por 22,3% das vendas internacionais sergipanas, que corresponde à US\$ 8,7 milhões. Dessa forma, verificou-se que somente os dois produtos responderam por 66,6% das exportações realizadas no estado.

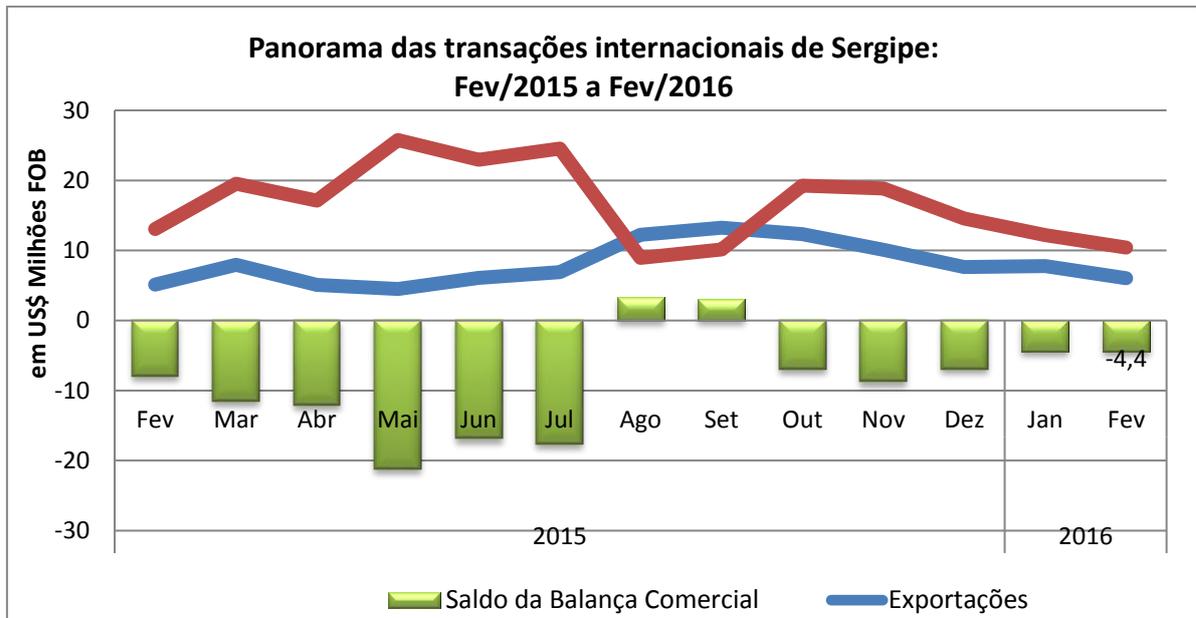
**Tabela: Balança Comercial Sergipana – fevereiro/2015 a fevereiro/2016**

		Exportações (US\$ FOB)	Importações (US\$ FOB)	Saldo (US\$ FOB)
2015	Fev	5.119.921	13.057.859	-7.937.938
	Mar	7.974.623	19.543.323	-11.568.700
	Abr	5.071.241	17.099.004	-12.027.763
	Mai	4.500.368	25.758.254	-21.257.886
	Jun	6.063.072	22.927.583	-16.864.511
	Jul	6.898.478	24.537.480	-17.639.002
	Ago	12.219.954	8.938.433	3.281.521
	Set	13.242.028	10.143.284	3.098.744
	Out	12.318.779	19.277.311	-6.958.532
	Nov	10.102.391	18.851.023	-8.748.632
	Dez	7.642.567	14.573.507	-6.930.940
	2016	Jan	7.783.293	12.180.866
Fev		6.031.845	10.408.782	-4.376.937

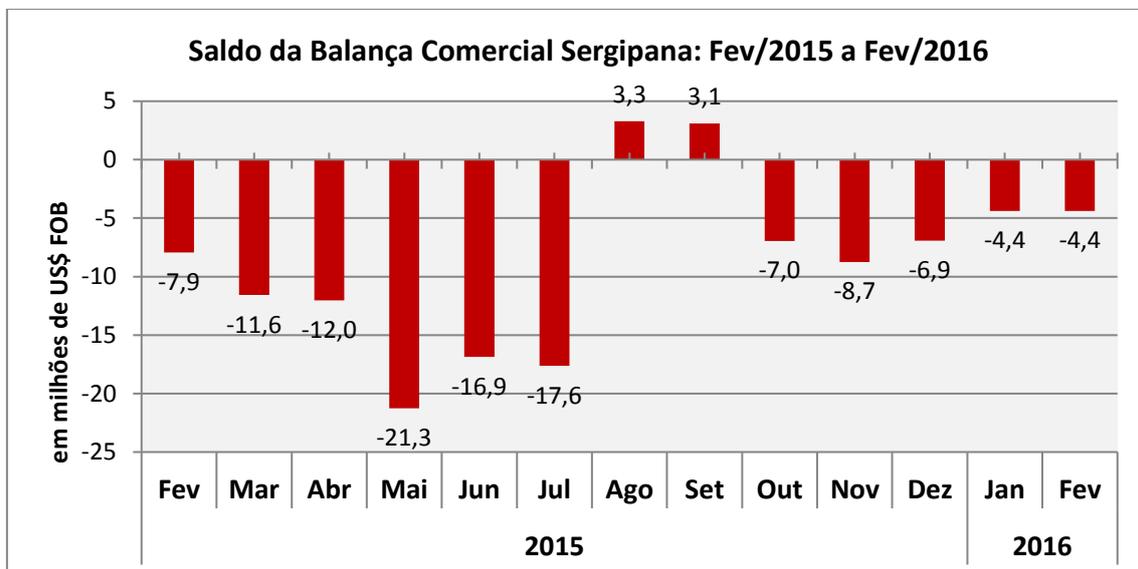
**Fonte:** SIS COMEX;  
**Elaboração:** NIE/FIES

Com relação às importações, destacaram-se as compras do diidrogeno-ortofosfato de amônio com um montante de US\$ 3,1 milhões, o sulfato de amônio que somou US\$ 2,6 milhões, e outros trigos e misturas com US\$ 2,1 milhões. Somados, estes produtos representaram 35,8% do total importando, equivalendo há 7,8 milhões.

Na análise por países de destino dos produtos sergipanos, o destaque do bimestre foi para as vendas para os Países Baixos (Holanda), responsável por 55,2% do total exportado e o principal comprador do suco de outros cítricos e do suco de laranja sergipanos. Outros países como Estados Unidos e Sri Lanka também figuram entre os países que mais compram do estado, US\$ 1,1 milhão cada. Referente aos fornecedores, os principais países de origem das compras estaduais, no mês analisado, foram Estados Unidos, Marrocos, China e Espanha.



Fonte: SISCOMEX  
Elaboração: NIE/FIES



Fonte: SISCOMEX  
Elaboração: NIE/FIES

## ANÁLISE / EMPREGO E CUSTO DE VIDA

### Cesta básica

#### Valor da cesta básica subiu 3,2% em Aracaju

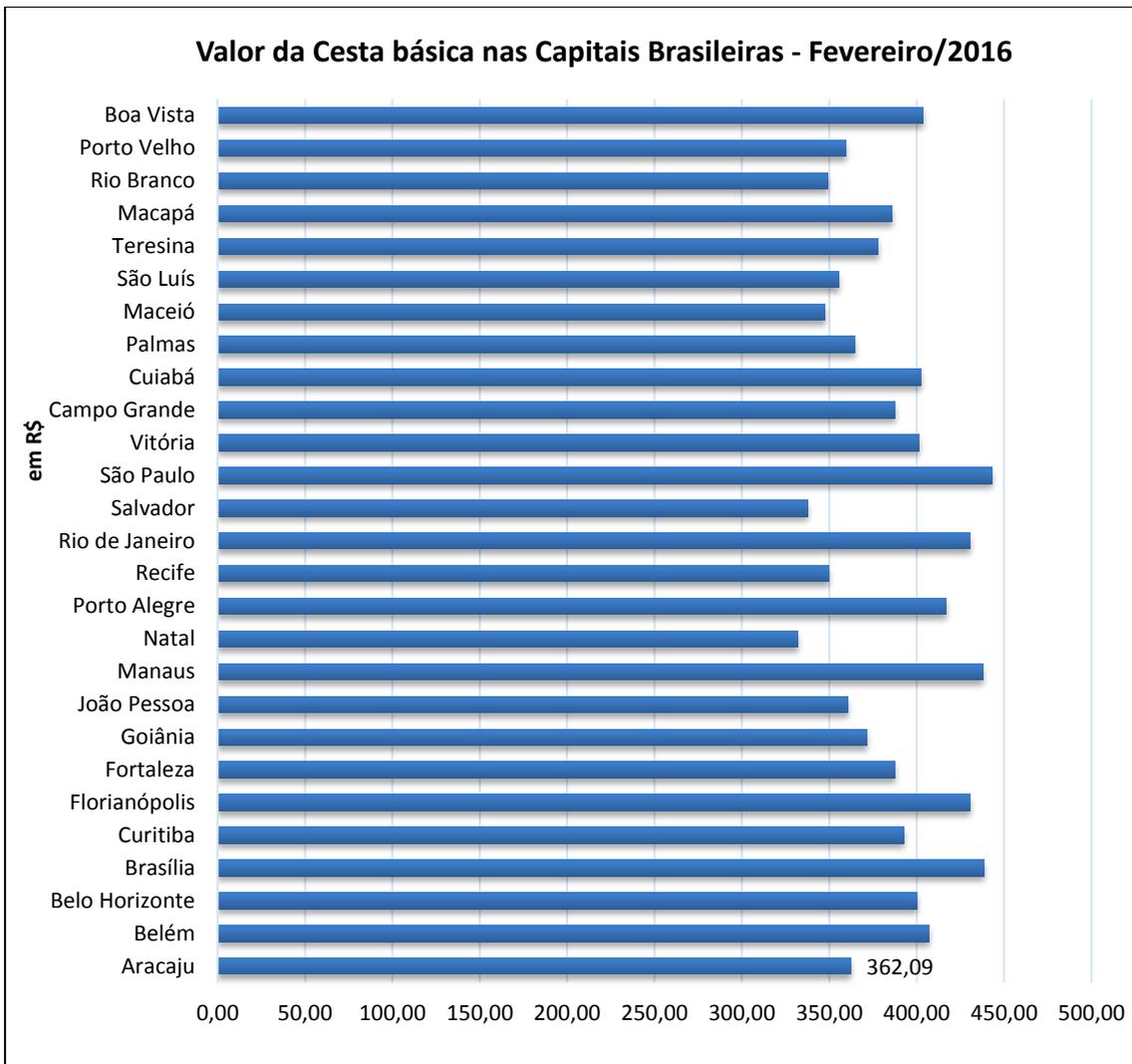
De acordo com os dados da Pesquisa Nacional da Cesta Básica, realizada pelo DIEESE, apontou que o valor da cesta básica registrado na capital sergipana, em fevereiro deste ano, foi R\$ 362,09. Desde janeiro de 2016, o DIEESE está publicando o resultado para as 27 capitais brasileiras. Os menores valores foram observados em Natal (R\$ 331,79), Salvador (R\$ 337,84) e Maceió (R\$ 347,38). Já os maiores custos da cesta básica foram registrados em São Paulo (R\$ 443,40), Brasília (R\$ 438,69) e Manaus (R\$ 437,86).

Em relação ao mês de janeiro, do corrente ano, o preço da cesta básica de Aracaju subiu 3,2%. Já em relação ao mesmo mês do ano anterior (fevereiro/2015), o valor da cesta apresentou alta de 12,7%, variações em termos absolutos, ou seja, sem levar em consideração a inflação do período.

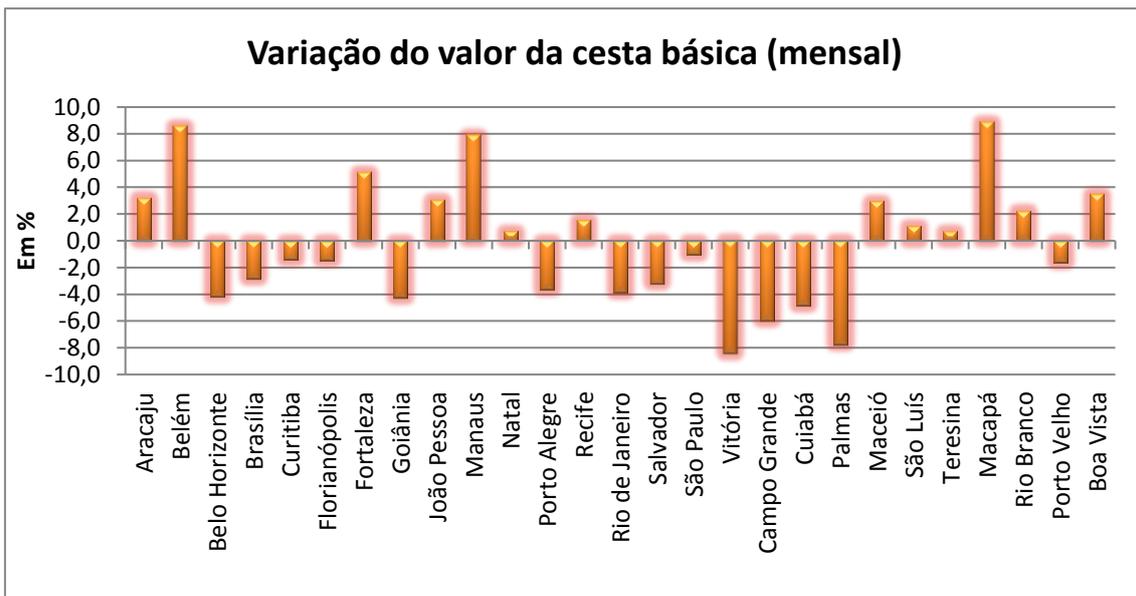
#### Desempenho dos preços dos produtos

Analisando o desempenho dos preços dos alimentos, em relação ao mês anterior, notou-se aumento no preço da maioria dos produtos da cesta, nas capitais do Brasil. O preço do feijão, por exemplo, aumentou em 26 das 27 cidades pesquisadas, Aracaju apresentou a maior alta dentre elas (+22,77%).

Além do feijão, o tomate (+13,7%) e o leite (+12,7%) apresentaram as maiores altas em Aracaju, porém a tendência de alta no preço do leite foi geral, elevando-se em 25 capitais. As chuvas e o aumento do custo da produção foram responsáveis por elevarem os preços do leite. Entre os produtos que apresentaram redução no mês em análise, os mais expressivos foram a manteiga (-5,7%), a farinha (-4,22%) e a carne (-4,04%).



Fonte: DIEESE  
Elaboração: NIE/FIES



Fonte: DIEESE  
Elaboração: NIE/FIES

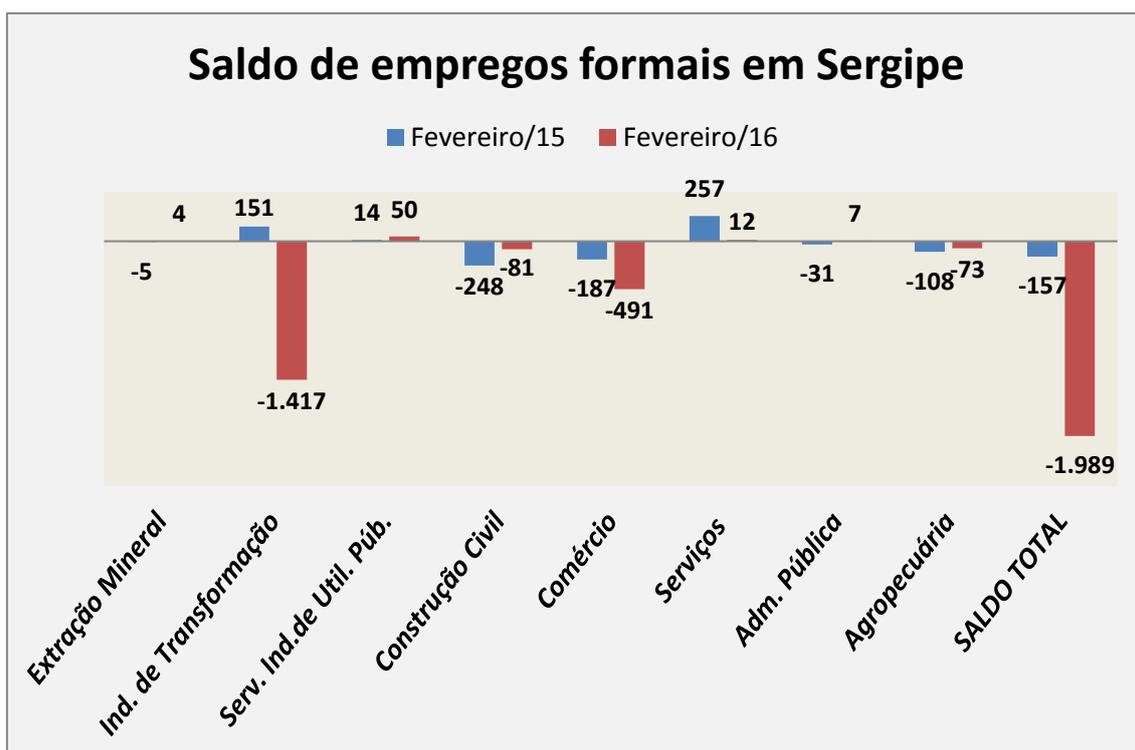
## Emprego Formal

### Sergipe tem saldo negativo de empregos em fevereiro

Os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do MTE, indicaram que, no segundo mês desse ano, Sergipe apresentou um saldo (total de admissões menos total de desligamentos) negativo de empregos formais de 1.989 vagas. Este total foi impulsionado, principalmente, pela queda no nível de emprego da Indústria de Transformação no mês analisado (-1.417).

Em fevereiro, o setor que mais empregou foi o de Serviços Industriais de Utilidade Pública (grupo que inclui as estatais responsáveis pela distribuição de serviços essenciais, como água e energia elétrica), criando 50 novos empregos formais, no mês em análise.

No primeiro bimestre de 2016, Sergipe acumula um saldo negativo de empregos formais, tendo reduzido 2.372 postos de trabalho para os sergipanos. O resultado negativo dos dois primeiros meses do ano, está atrelado ao elevado número de desligamentos da Indústria de transformação (-1.708), do comércio (-793) e em seguida a agropecuária (-195). Do lado oposto, o setor da Construção Civil criou 179 novos empregos no mês, enquanto que no mesmo mês do ano anterior o setor registrou uma redução de 301 postos de trabalho.



Fonte: CAGED  
Elaboração: NIE/FIES.

## ANÁLISE/CRÉDITO E COMÉRCIO

### Operações de crédito

#### Operações de crédito recuaram em Sergipe em fevereiro

A base de dados do Banco Central indicou que as operações de crédito registradas no estado, no mês de fevereiro, totalizaram R\$ 18,2 bilhões.

O montante apresentou expansão de 3,1% (sem descontar a inflação) em relação a soma de crédito concedido em fevereiro do ano passado. Sobre o mês imediatamente anterior, janeiro último, houve redução de 0,8% na movimentação de crédito.

#### Distribuição do crédito

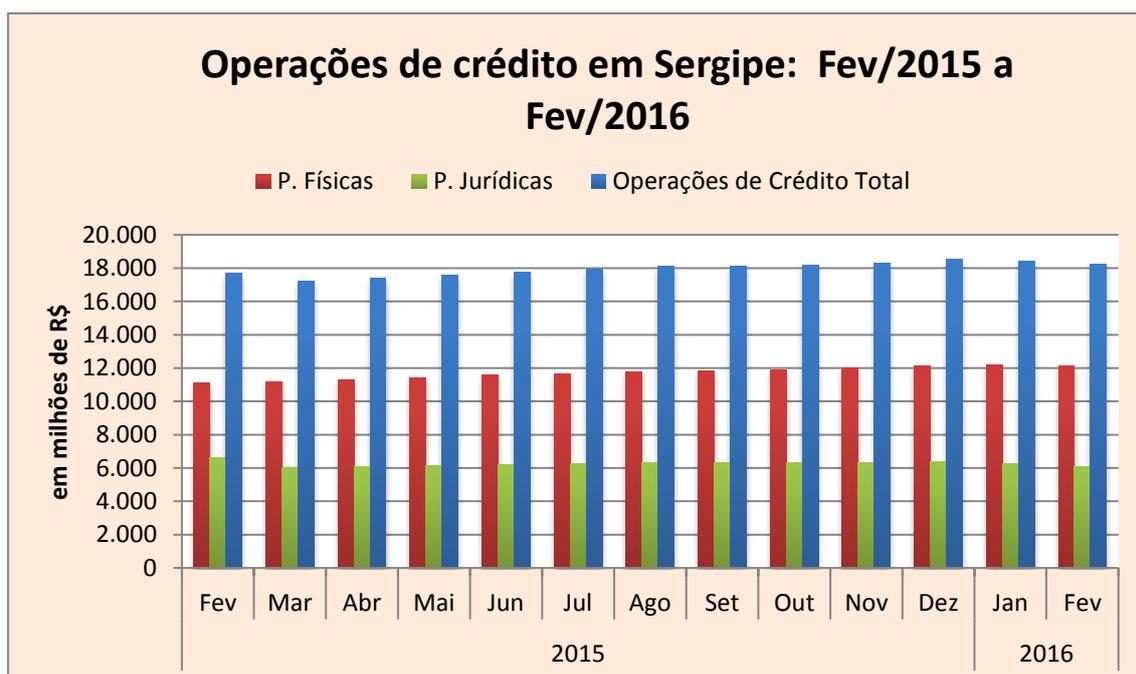
As operações de crédito de pessoas físicas ultrapassaram os R\$ 12,1 bilhões, mostrando elevação de 9,6% no comparativo anual (fevereiro/2015) e, leve contração, de 0,2%, ante janeiro deste ano.

O crédito para as empresas sergipanas retraiu-se 7,7% em relação ao volume de crédito de fevereiro do ano passado, movimentando R\$ 6,1 bilhões. Frente a janeiro deste ano, também houve recuo de 2,1%.

#### Inadimplência

A taxa geral de inadimplência das operações de crédito, referente aos atrasos superiores a noventa dias, em fevereiro do ano corrente, situou-se em 4,51%, superior à taxa geral de fevereiro do ano passado, que havia sido de 3,53%.

A taxa de inadimplência das pessoas físicas ficou em 4,53%, já para as pessoas jurídicas, a taxa de inadimplência foi de 4,46%.



Fonte: SFN/Banco Central;  
Elaboração: NIE/FIES.

## Pesquisa Mensal do Comércio

### Em janeiro, vendas do comércio sergipano cresceram 0,1%

Análise realizada, com base nos dados da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC) do IBGE, apontou que as vendas do comércio varejista restrito do estado, no primeiro mês do ano, apresentaram pequeno crescimento de 0,1%, sobre o último mês do ano passado na série com ajuste sazonal (realizado para uniformizar os períodos de comparação).

Na série sem ajuste, verificou-se que o total das vendas apresentou baixa de 15,9% quando comparado com janeiro de 2015.

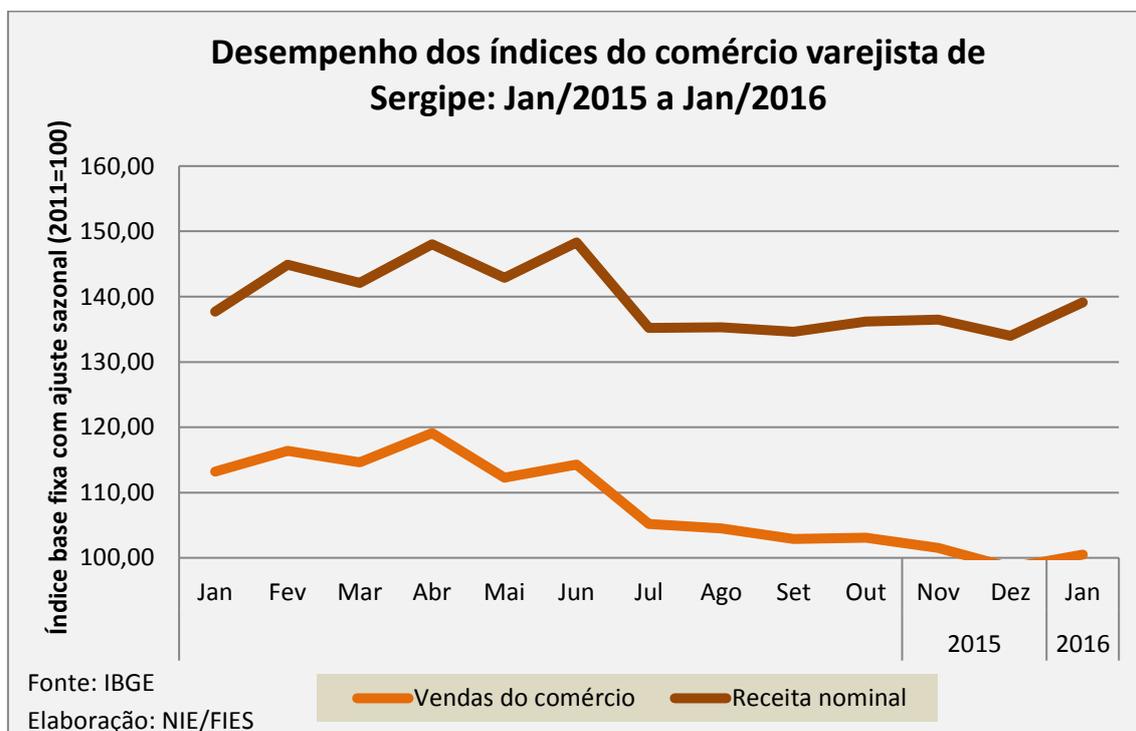
As vendas do comércio varejista ampliado, que inclui o varejo e as atividades de veículos, motos, partes e peças e de material de construção, contabilizou redução de 22,9% no volume de vendas.

A diferença entre o varejo restrito e o varejo ampliado, é que o primeiro inclui apenas as atividades de varejo, enquanto que o outro abrange um pouco mais as atividades, adicionando ao varejo as duas atividades descritas acima.

### Receita nominal em Janeiro/2016

A receita nominal do comércio varejista restrito aumentou 2,5% sobre dezembro último, na série com ajuste sazonal, enquanto que em relação a janeiro do ano passado, a receita caiu 4,1%.

Para o comércio varejista ampliado, a receita nominal registrou baixa de 13,0%, quando comparado com o primeiro mês de 2015.



## ANÁLISE / SONDAgens DE OPINIÃO EMPRESARIAL

### **Sondagem Industrial mostra aumento da expectativa de quantidade exportada, em fevereiro 2016**

A Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES) divulgou a Sondagem Industrial fevereiro de 2016. A pesquisa foi criada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), com o objetivo de conhecer tendências e expectativas dos empresários do setor industrial. Os indicadores apresentados na pesquisa variam no intervalo de 0 a 100 pontos, sendo que valores acima de 50 pontos indicam evolução positiva ou otimismo, já os valores abaixo desta linha divisória, apontam evolução negativa ou pessimismo.

De acordo com os dados desta Sondagem Industrial, os empresários sergipanos continuam confiantes no crescimento das exportações, uma vez que o indicador Quantidade Exportada ficou em 56,3 pontos, indicando confiança e expectativa de crescimento da demanda externa nos próximos seis meses.

Os empresários sergipanos se mostraram pessimistas em relação aos itens Demanda por Produtos, Número de empregados e Compras de Matéria-prima, com indicadores 46,4, 43,7 e 45,6, respectivamente. No item Intenção de Investimentos, se comparado a janeiro, teve um aumento de 1,1 ponto.

De acordo com os dados da Sondagem Indústria da Construção, o indicador de Evolução do número de empregados ficou abaixo da linha divisória dos 50 pontos, porém, teve um leve aumento de 0,6 ponto, saindo de 45,8 pontos em janeiro, para 46,4 pontos em fevereiro de 2016.

As expectativas dos empresários sergipanos para os próximos seis meses demonstram que estão pessimistas em relação aos itens Nível de Atividade e Compras de insumos e matérias-primas que registraram 39,3 pontos, em fevereiro de 2016. A Utilização da Capacidade de Operação (UCO) das empresas obteve o mesmo percentual que o mês anterior (78%) permanecendo acima do usual para o mês e bem acima dos resultados apresentados pelo Brasil (56%) e pelo Nordeste (55%).

A análise do ICEI - Índice de Confiança do Empresário Industrial, do mês de março de 2016, mostrou que os empresários sergipanos começaram a demonstrar recuperação da confiança, uma vez que o ICEI teve um aumento de 2,3 pontos, em comparação com o mês anterior (40,7 pontos), chegando a 43,0 pontos no mês em análise. Na comparação com o mesmo mês do ano anterior, o índice foi 1,4 ponto maior.

Mais detalhes sobre a Sondagem Indústria da Construção e ICEI estão disponíveis no site do Núcleo de Informações Econômicas (NIE), da FIES, na página: [nie.fies.org.br](http://nie.fies.org.br)